



CEREJ: TRABALHADORES APROVAM  
EM ASSEMBLEIAS CONTRAPROPOSTA  
AO ACT 2022/23

LEIA NAS PG. 2-3



DESDE 1988  
AO LADO DOS  
TRABALHADORES

INTERCEL | INTERSUL | JORNAL LINHA VIVA Nº 1555 - 03 DE NOVEMBRO DE 2022

# ELEITOS DEMOCRATICAMENTE



Presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Foto: Ricardo Stuckert



Governador eleito Jorginho Mello (PL). Foto: Eduardo Valente

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA (PT) E JORGINHO MELLO  
(PL) SÃO ELEITOS PRESIDENTE DA REPÚBLICA E  
GOVERNADOR DE SANTA CATARINA, RESPECTIVAMENTE

# POPULAÇÃO ESCOLHE DEMOCRATICAMENTE SEUS NOVOS GOVERNANTES

Luiz Inácio Lula da Silva foi eleito Presidente da República; Jorginho Mello foi eleito Governador de Santa Catarina



Fotos: divulgação/redes sociais

No último domingo, 30 de outubro, brasileiras e brasileiros foram às urnas para eleger o novo Presidente da República e, em doze estados da Nação, também o novo governador.

Luiz Inácio Lula da Silva (PT) foi o presidente eleito pela maioria da população. Lula já havia sido eleito presidente em outras duas oportunidades. Terá como desafios, neste novo mandato, voltar a unir a população, retomar o crescimento da economia e reduzir as desigualdades sociais, combatendo, principalmente, a fome e a miséria extrema. Eletricitários de todo o País tinham a expectativa que Lula pudesse viabilizar a reestatização da Eletrobras e empresas subsidiárias junto ao Congresso Nacional. Com a maioria da bancada de deputados e senadores eleita de extrema-direita ou centro-direita, este desafio ficará ainda mais difícil para o presidente eleito. Os sindicatos e associações que representam trabalhadores em todo o País farão a cobrança ao novo governante e, também, aos parlamentares eleitos.

Já em Santa Catarina, o escolhido para governar o estado é Jorginho Mello (PL). Ele foi vereador, deputado estadual, deputado federal e atualmente ocupava a função de Senador da República. Apesar de estar filiado a um partido considerado hoje de extrema-direita, o PL e o próprio Jorginho já estiveram ligados ao centro e à esquerda na política nacional: José Alencar,

que foi vice-presidente nos governos Lula da Silva, foi filiado a este partido durante muitos anos. E Jorginho construiu boa parte de sua carreira filiado ao PSDB e já se deixou fotografar em palanques eleitorais com a ex-presidenta Dilma Rousseff (PT).

**"A categoria espera que o governador eleito honre o compromisso assinado e assumido publicamente e, mais que isso, que indique para a diretoria da empresa e funções gerenciais pessoas técnicas, capacitadas, que saibam dialogar e que levem a Celesc a manter os bons números apresentados até aqui."**

Apesar de ter votado pelo processo de privatização da Eletrobras no último ano, Jorginho esteve em maio no 11º Congresso dos Empregados da Celesc, em Joinville, ainda como pré-candidato, e assumiu, na frente de algumas centenas de celesquianas e celesquianos, o compromisso de manter a Celesc Pública, caso fosse eleito. Em agosto deste ano, quando já era candidato ao governo de Santa Catarina, Jorginho também assinou a Carta Compromisso pela manutenção da Celesc Pública.

A categoria espera que o governador eleito honre com o compromisso assinado e assumido publicamente e, mais que isso, que indique para a diretoria da empresa e funções gerenciais pessoas técnicas, capacitadas, que saibam dialogar e que levem a Celesc a manter os bons números apresentados até aqui.

Aos trabalhadores e às trabalhadoras, fica o apelo para que, com estes novos governantes, estejam atentos aos chamados dos sindicatos para resistir a qualquer possibilidade de retirada de direitos ou a um possível golpe que venha a culminar na privatização das empresas públicas.

## EXPEDIENTE

Linha Viva é uma publicação da Intersindical dos Eletricitários de Santa Catarina - INTERCEL e da Intersindical dos Eletricitários do Sul do Brasil - INTERSUL  
 Jornalista responsável: Leonardo Contin da Costa (MTE 6550/SC)  
 Conselho Editorial: Caroline Camargo Borba  
 Estagiária: Ana Júlia Gonçalves

Rua Larcercda Coutinho, 149, Florianópolis, SC | CEP 88015-030  
 E-mail: sinergijournal@gmail.com

As matérias assinadas não correspondem, necessariamente, à opinião do jornal.

# TRABALHADORES DA CEREJ APROVAM CONTRAPROPOSTA AO ACT 2022/23

Negociações do ACT foram iniciadas em maio e só foram finalizadas em outubro



Na quarta-feira da semana passada, 26 de outubro, trabalhadoras e trabalhadores da CEREJ aprovaram, por unanimidade nas duas Assembleias, a contraproposta da empresa ao Acordo Coletivo de Trabalho.

As Assembleias aconteceram na sede da cooperativa, em Biguaçu, e também no posto de trabalho em Leoberto Leal, após cinco

meses de lutas da categoria e do sindicato para que tivessem um bom Acordo Coletivo, que reconhecesse o esforço e a dedicação de cada trabalhador e de cada trabalhadora.

O Sinergia está entregando o documento final do Acordo Coletivo 2022/2023 nesta semana, para assinatura da Diretoria da CEREJ.

## NOTAS CURTAS:

- Em determinada empresa de energia com sede em Florianópolis, o presidente, que já vinha fazendo home office alguns dias na semana antes do pleito eleitoral, passou a ser figura ainda mais rara de ser vista nos corredores da companhia após as eleições. Enquanto alguns poucos gerentes e o presidente têm direito de trabalhar de casa, a massa de trabalhadores não tem esse mesmo direito. Por que essa diferenciação?!

- O Sinergia está convidando nesta semana integrantes da categoria elétrica para compor a Comissão Eleitoral, que será eleita na assembleia de 17 de novembro, para coordenar as eleições para a nova gestão.

- Eletricárias e eletricários em diversos pontos do estado foram impedidos de chegar ao trabalho no horário, no início desta semana, em função dos bloqueios antidemocráticos nas rodovias. Algumas empresas de energia se manifestaram, indicando aos gerentes o abono do ponto aos trabalhadores que chegaram atrasados ou que se ausentaram, em virtude do fechamento das rodovias. Faz sentido o abono, tendo em vista que o trabalhador e a trabalhadora não têm culpa pelas manifestações, muitos dependem de transporte público e, por fim, foi um evento imprevisível e, ao contrário das greves organizadas pelos sindicatos, sem aviso prévio à população.

## CGT ELETROSUL

# ELETOBRAS DIVULGA REGRAS E ABRE INSCRIÇÕES PARA PDV

Coletivo Nacional dos Eletricitários (CNE) questiona regras do PDV e cobra cumprimento das condições previstas em ACT

O Programa de Demissão Consensual, previsto no ACT Nacional, foi divulgado pela Eletrobras, com prazo de inscrições a partir de 01/11/2022. A empresa chegou a noticiar a divulgação, sem dar sequer conhecimento das regras do PDV aos sindicatos. Por insistências do CNE, a Eletrobras, antes da abertura das inscrições, fez uma apresentação do PDV aos dirigentes sindicais em reunião com o Assessor de Relações Trabalhistas, onde os sindicalistas de imediato apontaram que, no entendimento do CNE, o incentivo instituído no PDV, relativo ao Plano de Saúde, não é superior ao incentivo praticado no último PDV, como deveria ser a partir do que foi acordado no ACT Nacional mediado pelo TST. Para o CNE, é necessário manter a opção dos trabalhadores quanto a permanência no Plano de Saúde por até 3 anos, a exemplo do PDV anterior, pois esta condição é mais vantajosa, especialmente para trabalhadores que já estão em tratamentos de alto custo, e que a indenização prevista no PDV não é suficiente para as despesas do tratamento. Na avaliação do CNE, a impossibilidade

de optar pela manutenção do plano de saúde caracteriza descumprimento do ACT Nacional. Esta e outras observações e solicitações foram formalizadas pelo CNE em correspondência, e deverão ser respondidas pelo Presidente da Eletrobras em reunião presencial com a Coordenação Nacional do CNE, agendada para dia 04 de novembro, no Rio de Janeiro.

Cabe ressaltar que o CNE não participou da elaboração do PDV, e nem negociou suas condições, pois esta negociação implicaria na quitação de eventuais direitos trabalhistas, inclusive em ações já ajuizadas. Portanto, a apresentação aos sindicatos foi para conhecimento e verificação do pleno atendimento das condições mínimas previstas no ACT Nacional mediado pelo TST. Os boletins do CNE e da Intersul informarão os desdobramentos da reunião com o Presidente da Eletrobras e eventuais modificações das condições anunciadas do PDV, sem prejuízo para os trabalhadores que por convicção própria decidirem aderir dentro das condições já divulgadas.

## A VITÓRIA DA DEMOCRACIA

Por Mauro Passos, ex-dirigente do Sinergia, ex-vereador por Florianópolis e ex-deputado federal por Santa Catarina. Mauro Passos foi o ÚNICO eletricitário de Santa Catarina a ser colega de legislatura do atual presidente, Jair Bolsonaro, entre os anos 2003 e 2007

Dia 30 de outubro de 2022 ficará marcado na história do Brasil, como uma frente de diferentes que se uniu em torno de algo comum: a defesa da democracia. O risco que corríamos era de um projeto de perpetuação no poder, militar/familiar. Algo como no Egito antigo, uma dinastia de "faraós". As consequências dessa possibilidade são as piores possíveis. O país continuaria sendo um paria internacional.

Não se trata de uma visão catastrófica, como alguns podem entender. A ideia do atual governo sempre foi dividir o país em dois grupos, os que apoiam o governo "acima de tudo e de todos" e os que querem oportunidade para todos e viver em paz. Basta lembrar a primeira manifestação de Bolsonaro quando se elegeu e o vergonhoso final do seu governo: a inexplicável - paralisação combinada - dos caminhoneiros.

Quanto ao Lula, depois da confirmação do resultado, seu pronunciamento é um registro histórico. Ao apontar como prioridade unificar o Brasil, o presidente legitimamente eleito não acredita que um país dividido possa ter futuro. Suas palavras repercutiram não só aqui, como no mundo todo.

Enquanto escrevo, acompanho as movimentações antidemocráticas acontecendo em nossas estradas, com caminhoneiros bloqueando rodovias a mando de alguém. Bolsonaro se fazendo de morto ainda não reconheceu formalmente a derrota, como já deveria ter feito. De certa forma, seu desatino segue o script do amigo Trump que, aliás, se deu muito mal.

Analisar o resultado das urnas pode ser por intuição ou por uma tese de doutorado em ciências políticas. A primeira até arrisco a dar um palpite - conheço Bolsonaro e ele é muito ruim: o cargo está muito acima das suas limitadas condições de gestão e de liderança. A segunda opção exige estudo e muita leitura. Não dá para ser agora, até porque Jair parece que não quer sair. O que seria uma sandice. Um mico a mais na conta dele. (\*)

(\*) O silêncio de Bolsonaro, que ainda não reconheceu a derrota, é patético. Em algumas estradas, caminhoneiros bloqueiam as rodovias por não aceitarem o resultado. Só que eles não têm nada com isso. Mais uma vez, estão sendo usados. Estamos atentos. Vamos aguardar os desdobramentos.

PS: O grande diferencial entre Lula e Bolsonaro, não está nos votos de cada um. Está no que cada um é. Bolsonaro é um autoritário. Em 2018, apostou em dividir o Brasil e quase conseguiu. Lula é um estadista comprometido com a democracia. No seu primeiro pronunciamento depois de eleito, já demonstrou sua vivência política e sua capacidade natural de liderar: "Esta não é uma vitória minha, nem do PT, nem dos partidos que apoiaram nossa campanha. É a vitória de um imenso movimento democrático que se formou, acima dos partidos, dos interesses pessoais e das ideologias, para que a democracia saísse vencedora".

EXPOSIÇÃO HASSIS & LEANDRO

## HASSIS & LEANDRO: O FUTEBOL E A ARTE

Hoje, 03 de novembro, às 19h30 acontece a abertura da exposição Hassis & Leandro – O Futebol e a Arte, na Fundação Hassis. Não perca! A montagem está ficando lindíssima!

O autor das obras é o artista plástico Leandro Serpa, eletricitário da CEREJ e dirigente do Sinergia, sindicato que representa a categoria na Grande Florianópolis.

O quê? Exposição Hassis & Leandro – O Futebol e a Arte

Quando? Quinta-feira, 03/11/2022, às 19h30 (Abertura)

Onde? Fundação Hassis. Rua: Luiz da Costa Freysleben, 87 - Itaguaçu, Florianópolis/SC

Sobre a Exposição: a concepção desta exposição está fundamentada em um senso de parceria. É uma 'tabelinha' entre Hassis & Leandro com obras nossas cujo tema é o futebol. As obras em exposição são os 'lances' de dois artistas amantes do futebol que reiteram na Arte a magistral parceria da dupla de atacantes Washington & Assis, que brilhou nos gramados do Brasil na década de 1980. Seguindo a programação da Copa do Mundo de Futebol, maior competição de Futebol do planeta, que iniciará este mês no Catar, esta Mostra tem o sentido de proporcionar uma experiência singular, de ser o 'esquentar' para este evento, aqui na região Sul do Brasil.

